

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A ÉTICA PROFISSIONAL E A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

UBERLÂNDIA

2018

A ÉTICA PROFISSIONAL E A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.^ª Esp. Thalita Pereira Caetano Campanholo

UBERLÂNDIA

2018

A ÉTICA PROFISSIONAL E A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de avaliação:

Orientador

Membro

Membro

Uberlândia (MG), 25 de maio de 2018.

RESUMO

O artigo traz o tema Ética Profissional, possibilitando o entendimento das normas existentes nas profissões, suas punições e como a ética é atribuída na vida profissional e social. Ética é a conduta das pessoas em sociedade, são regras criadas para que todos consigam conviver, respeitando o espaço do outro. A ética na Contabilidade, é regida pelo seu Código de Ética do Profissional Contabilista, nele traz os objetivos, os deveres e as penalidades, os valores dos serviços prestados, os deveres com relação aos colegas e a classe e as penalidades. O objetivo geral é verificar a percepção de profissionais contábeis acerca da conduta ética profissional; e o objetivo específico é a análise do ponto de vista de diversos autores, elucidando as condutas éticas a serem seguidas na esfera profissional, priorizando o entendimento do código ética da profissão contábil no que tange suas obrigações, condutas e penalidades. Foi utilizado a pesquisa bibliográfica e quantitativa, neste estudo foi feito um questionário contendo 10 perguntas direcionadas aos profissionais da contabilidade afim de saber qual o perfil, conhecimentos e vivências destes profissionais sobre o tema. O questionário tem por finalidade perceber como estes profissionais avaliam a conduta ética no ambiente de trabalho por meio de algumas perguntas chaves. Com os resultados da pesquisa foi possível identificar que existe um entendimento sobre ética por estes profissionais, no entanto alguns ainda agem de forma não ética, informando que a maior influência para estas atitudes vem por parte dos empresários e clientes. Concluindo que é importante leis mais rígidas para coibir práticas que sendo não éticas em sua maioria também infringem a legislação brasileira e do código de ética da profissão.

Palavras – Chave: Conduta; Código de Ética; Profissão.

ABSTRACT

The article brings the theme Professional Ethics, enabling the understanding of existing norms in the professions, their punishments and how ethics is attributed in professional and social life. Ethics is the conduct of people in society, are rules created so that all can live together, respecting each other's space. Ethics in Accounting is governed by its Accounting Professional Code of Ethics, which includes the objectives, duties and penalties, the values of services rendered, duties to colleagues and class and penalties. The general objective is to verify the accounting professionals' perception about professional ethical conduct; and the specific objective is the analysis from the point of view of several authors, elucidating the ethical conduct to be followed in the professional sphere, prioritizing the understanding of the ethical code of the accounting profession with regard to its obligations, conducts and penalties. We used the bibliographic and quantitative research, in this study a questionnaire was made containing 10 questions directed to accounting professionals in order to know the profile, knowledge and experiences of these professionals on the subject. The questionnaire aims to understand how these professionals evaluate ethical conduct in the work environment through some key questions. With the results of the research it was possible to identify that there is an understanding about ethics by these professionals, however some still act in an unethical way, informing that the greatest influence for these attitudes comes from the entrepreneurs and clients. Concluding that stiffer laws are important to curb practices that are unethical in their majority also violate Brazilian law and the code of ethics of the profession.

Keywords: Conduct; Code of Ethics; Professional.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 O Surgimento e o Conceito da Ética	9
2.2 Ética Profissional	10
2.3 Ética na Contabilidade	12
3 METODOLOGIA	14
4 PESQUISA	15
4.1 Apresentação dos Resultados	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21
ANEXO	23

1 INTRODUÇÃO

A ação humana é fruto de uma escolha entre o certo e o errado, e entre o que é bom e o que é mal. O indivíduo procura se basear em parâmetros socialmente aceitos que lhe permite conviver com as outras pessoas, em outras palavras, ele busca sempre se guiar pelos conceitos que norteiam a prática dos valores positivos e das qualidades humanas. (SANTOS, TEIXEIRA, SOUZA, 2017).

Nesse sentido, a ética não é apenas uma teorização do agir, da moral, ela é uma prática que está vinculada diretamente à ação humana na sociedade. Logo, ela evidenciada em contextos diferentes na sociedade, como por exemplo, no político, no social, no econômico e no educacional. Assim contribui de uma forma abrangente no que se requer a uma perspectiva coletiva e não puramente individual. (LEITE, 2014).

O profissional deve seguir tanto os padrões éticos da sociedade quanto as normas e regimentos internos das organizações. A ética profissional proporciona ao profissional um exercício diário e prazeroso de honestidade, comprometimento, confiabilidade, entre tantos outros, que conduzem o seu comportamento e tomada de decisões em suas atividades. Por fim, a recompensa é ser reconhecido, não só pelo seu trabalho, mas também por sua conduta exemplar. (MARQUES, 2016).

A profissão contábil evoluiu juntamente com a sociedade, apresentando atualmente uma profissão bastante requerida, devido as empresas e instituições precisarem de seus serviços. Sendo assim, a ética profissional tem um importante papel nas regulamentações e limitações para o exercício da profissão. Fazendo-se necessária para o desenvolvimento social e profissional. Para tanto, o profissional contábil precisa atualizar-se constantemente, a fim de acompanhar a evolução do mercado e as necessidades de seus clientes. Cabe aos contabilistas constante comprometimento e preparação técnica, capaz de identificá-los como profissionais diferenciados, e que não estejam abertos à participação com atos e ações reconhecidos pela sociedade como imorais ou ilícitos, o que somente deve ser alcançado com a demonstração de suas boas ações, dos seus valores e deveres éticos pessoais e sociais.

O recente surgimento da Lei de Responsabilidade Fiscal que responsabiliza os contadores juntamente com os administradores da Organização na preparação e divulgação das informações

contábeis, tem levado a observação que os profissionais contábeis estão se preocupando cada vez mais com a sua atuação ética, social e legal. Para isso é necessário que o profissional adquira conhecimentos gerais e específicos, que abranja o entendimento dos seus direitos e deveres.

A valorização da ética é uma tendência mundial e exigência adotada pelas organizações, e o estudo da ética nas instituições, empresas e no ensino superior é uma consequência direta.

No entanto, observa-se também, que conforme o meio em que está inserida a organização, os contadores tendem a se sentir pressionados pela administração para o gerenciamento e a adequação do resultado, o que vai contra os princípios contábeis e a ética profissional, já que embasados nos princípios éticos da profissão não deveriam se sujeitar a tais pressões, pois são cientes da função social que detêm ao lidar com informações que afetam a empresa e a sociedade.

Com a ética profissional, é possível entender as normas existentes nas profissões, suas punições e o como a ética é atribuída na vida profissional e social. Atualmente os bons profissionais estão sendo um diferencial no mercado, profissionais éticos são aqueles que visam o código de ética de sua profissão e agem de acordo com as leis vigentes em nosso país.

Por conseguinte, a análise tem como objetivo geral verificar a percepção de profissionais contábeis acerca da conduta ética profissional. Quanto ao objetivo específico, a análise busca, sobre o ponto de vista de diversos autores, elucidar as condutas éticas a serem seguidas na esfera profissional, priorizando o entendimento do código ética da profissão contábil no que tange suas obrigações, condutas e penalidades.

Com base no objetivo geral e objetivos específicos, a análise responde à seguinte pergunta: Qual a percepção dos profissionais contábeis acerca da conduta ética a ser adotada no ambiente profissional?

A análise dos conceitos de ética justifica-se pela presente situação do país além da importância de evidenciar o papel do profissional contábil na sociedade. Lidar com números, bens, dinheiro, demonstrações financeiras e outros é uma tarefa que os contadores sabem que exige competência e ética. É tentador se beneficiar de alguma forma nessa área, mas o compromisso com a classe e com a legislação deve ser a principal regra a ser seguida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico, segundo Marion, Dias e Traldi (2002), deve conter um apanhado do que existe, de mais atual na abordagem do tema escolhido, mesmo que as teorias atuais não façam parte de suas escolhas. Apresenta-se neste referencial teórico o surgimento e o conceito de ética no âmbito profissional aprofundando este conceito para o setor contábil.

2.1 O Surgimento e o Conceito da Ética

A ética, enquanto ramo do conhecimento tem por objeto o comportamento humano no interior de cada sociedade. O estudo desse comportamento, com o fim de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e entre elas, constitui o objetivo da Ética. (LISBOA, 2010).

Segundo o minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa (2010) a ética pode ser entendida como estudo dos fundamentos da moral; conjunto de regras de conduta; virtude caracterizada pela orientação dos atos pessoais guiados pelos valores do bem e da decência pública.

Todavia, para Lisboa (2007) a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo pensamento normal e sadio.

Em seu sentido de maior amplitude, a Ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma mediação do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas (SÁ, 2007).

De acordo com Lisboa (2010), como existe diferenças entres os seres humanos de crenças, costumes, localidade, hábitos e etc., não é possível que todos concordem sempre com os valores éticos e morais, o que é bom para alguns, pode não ser bom para outros, ou seja, a diversidade dos indivíduos faz com que haja também diferenças entre estes conceitos, e é isso com que faz que existam tantos conflitos, como também, soluções diferentes para um mesmo problema.

2.2 Ética Profissional

A ética é indispensável ao profissional, pois, na ação humana, o "fazer" e o "agir" estão integrados. O "fazer" diz respeito à competência, à eficiência e eficácia que todo profissional deve possuir para desempenhar bem a sua profissão. O "agir" refere-se à conduta deste profissional, ao conjunto de atitudes que deve este, assumir na execução de sua profissão. (CARVALHO, 2010).

No campo profissional as regras são estabelecidas por leis e códigos de ética; estes servem para que haja uma equidade nas relações profissionais e de consumo; diminuindo prejuízos tanto para o prestador de serviços quanto para os clientes.

O grupamento de profissionais que exercem o mesmo ofício termina por criar as distintas classes profissionais e a conduta pertinente. Existem aspectos claros de observação do comportamento, nas diversas esferas em que ele se processa: perante o conhecimento, perante o cliente, perante o colega, perante a classe, perante a sociedade, perante a pátria, perante a própria humanidade como conceito global. A consideração ética, sendo relativa, também hoje se analisa do ponto de vista da necessidade de uma conduta de efeitos amplos, globais, mesmo diante de povos que possuem tradições e costumes diferentes. (SÁ, 2010)

Conforme Sá (2010), cada profissão estabelece o que pode ser feito e o que não pode o que é correto e o que é errado, o que é ético e o que não é. Para isso é criado o código de ética profissional, que dever ser seguido rigorosamente para a boa relação entre os colegas de trabalho, líderes e liderados, fornecedores, clientes e demais pessoas com os quais se relaciona no ambiente de trabalho. O código de ética profissional traz seus objetivos, regras e normas a serem cumpridas pelo profissional, e as suas punições. A importância de existir regras éticas a serem seguidas é simples, se cada um achasse e fizesse o que considera ser correto, sem se importar com o colega de profissão, haveria uma discrepância entre serviços, valores cobrados, eficiência no atendimento, e até de cumprimento de leis. O código de ética serve para que haja lealdade e equidade entre esses profissionais e que todas as leis que regem a profissão sejam cumpridas.

Sobre a relação com colegas de profissão é necessário que possamos enxergá-los como se fossemos todos iguais. A cordialidade e a ética para com o outro, trará para o ambiente de trabalho um espaço onde todos consigam conviver harmoniosamente (SÁ, 2010).

A ética profissional não se esgota no âmbito dos deveres ou responsabilidades profissionais. Ela precisa ser coerente com as finalidades internas de sua profissão e com os valores universais próprios de uma ética geral, válida para todas as pessoas. Umas e outras finalidades internas e valores universais dão sentido e legitimidade às práticas profissionais. Esses dois aspectos, agregados à competência técnica, conferem excelência ao exercício profissional. (CASTRO, 2015).

De acordo com Sá (2010), a remuneração ou pagamento dos serviços prestados é outro ponto discutido na ética profissional. Devendo haver uma concorrência leal com os outros profissionais; prestar serviços a abaixo da tabela estabelecida, aliciar clientes, promover divulgação dos serviços, tudo isso fere o código de ética profissional.

Para Nascimento (2010) no desempenho de suas funções, o Contabilista, dentro das ações em que é responsável pela mensuração correta das demonstrações de uma entidade, torna-se essencial uma conduta dentro dos preceitos morais e éticos como geradores dos efeitos de responsabilidade e levar em consideração os danos e outros efeitos nocivos resultantes das ações tomadas. A responsabilidade e a dignidade profissional deverão caminhar sempre lado a lado em convívio de uma utilidade ampla, coerente e em comum com os interesses de todos.

A ética exige que a concorrência, no mercado de trabalho, deva respeitar a dignidade dos honorários, evitando o profissional todas as formas possíveis de aviltamento, tais como a propaganda panfletária ou vulgar, o suborno ou comissionamento ilícito de serviços, a oferta a preços vis e aquém da normalidade considerada pelas tabelas de honorários. (SÁ, 2010).

Segundo Souza (2010) a Ética é condição fundamental para que a profissão adquira credibilidade social, pois caso a sociedade não perceba a disposição dos profissionais em proteger os valores éticos, certamente ela passará a não acreditar na profissão. O profissional contábil deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal, dignidade, honra, competência e serenidade para que proporcione ao usuário uma informação com segurança e confiabilidade que ele merece.

Concordando com Sá (2010), a responsabilidade sobre os serviços prestados também é descrita no código de ética de cada profissão. O prestador de serviços deve se comprometer a dar todas as informações necessárias ao seu cliente, durante todo o serviço que esteja executando. É preciso que esse profissional haja com transparência, honestidade e ética com o cliente.

2.3 Ética na Contabilidade

A contabilidade, como qualquer outra profissão possui seu código de ética próprio. É nesse documento que os contadores se baseiam para agir dentro das normas com colegas, clientes e sociedade.

O profissional contábil, assim como qualquer outro, deve exercer sua profissão combinando competência e ética, ou seja, deve ser correto, honesto e sincero na abordagem de seu trabalho profissional, além de conduzir-se de maneira consistente com a boa reputação de sua profissão e abster-se de qualquer conduta que possa trazer descrédito à profissão. (FAHL; MANHANI, 2010).

No ano de 1970 o Conselho Federal de Contabilidade atendendo a determinação expressa no art. 10 do Decreto-Lei nº 1.040-69, aprovou o código de ética do profissional contábil, mediante a resolução nº 290. A primeira edição do Código de Ética do Profissional Contábil foi em 10 de outubro de 1996, criando a Resolução nº 803/96 e revogando a Resolução CFC nº 290/70. A partir daí foram editadas algumas resoluções.

De acordo com Lisboa (2007), além de servir como guia à ação moral, o código de ética profissional possibilita que a profissão de contador declare seu propósito de: cumprir as regras da sociedade; servir com lealdade e diligência e respeitar a si mesma. O objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade.

O código de ética profissional do contador contém os princípios éticos aplicáveis a sua profissão. Em resumo, tais princípios dizem respeito à: responsabilidade, perante a sociedade, de atuar com esmero e qualidade, adotando critério livre e imparcial; lealdade, perante o contratante de seus serviços, guardando sigilo profissional e recusando tarefas que contrariem a moral; responsabilidade para com os deveres da profissão, aprimoramento técnico, inscrição nos órgãos de classe etc; preservação da imagem profissional, mantendo-se atualizado em relação às novas técnicas de trabalho, adotando, igualmente, as mais altas normas profissionais de conduta. (LISBOA, 2007, p. 61).

A profissão contábil é uma das mais amplas e com um vasto mercado de trabalho, de um simples restaurante a uma multinacional, o serviço de contabilidade é obrigatório, o que faz com que praticamente não haja uma grande concorrência entre estes profissionais. Além dos serviços prestados diretamente a contabilidade, a pessoa que se forma nesta área pode atuar em diversos

campos, como o ensino (docência), serviço público, administrador e etc. Mesmo com tantos caminhos que podem ser seguidos nessa função, o código de ética do contador deve ser seguido em qualquer escolha que for feita.

Para Lisboa (2007), o contador desempenha função relevante na análise e aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos, nos quais deve exercer, na plenitude de sua soberania, seu papel de profissional independente.

Em parte, a clientela procura um contador para que possa pagar menos impostos, que possa obter algum benefício em auditorias, que aumentem sua margem de capital com base em demonstrações e etc. Cabe a cada profissional trabalhar dentro dos conceitos éticos da profissão, não há exceções em ser ético ou não. A escolha é do profissional, exercer o juramento que fez ao concluir sua graduação ou simplesmente ceder a atrativos financeiros ou que tragam benefícios.

O código de ética contábil traz em cinco capítulos como deve ser a conduta profissional do contador. São eles:

Capítulo I: do Objetivo

Capítulo II: dos Deveres e das Proibições

Capítulo III: do Valor dos Serviços Prestados

Capítulo IV: dos Deveres com Relação aos Colegas e a Classe

Capítulo V: das Penalidades

Não se acredita que qualquer pessoa é completamente ética todo tempo. Tais pessoas, se existirem, excedem tudo o que se conhece sobre a personalidade humana. Com profissionais e cidadãos, precisa-se agir tão eticamente quanto possível para causar um mal mínimo e promover o bem-estar social. (LISBOA, 2007).

A ética na profissão contábil é fator relevante não só para a escolha de bons profissionais, mas também para que aja uma igualdade de ações entre os colegas de profissão não sendo comum a prática de atos ilícitos como marketing para arrecadação de clientes.

Para Barros (2010), a ética de um profissional é um conjunto de comportamentos sugeridos a ele pela empresa em que ele trabalha ou pela profissão que ele pratica. A fim de normatizar estas situações foram criados diversos códigos de ética, para o profissional da contabilidade não foi diferente. O profissional contábil tem que ter um comportamento ético inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal, dignidade, honra, competência e serenidade para proporcionar ao usuário informações com segurança e confiabilidade e, ao

mesmo tempo, ter uma conduta pessoal de forma a não se sentir seduzido em fraudar informações.

Um código de ética é muito mais que uma simples reunião de direitos, deveres, limitações e punições. É o verdadeiro norteador, que deve reger toda a conduta dos elementos envolvidos por ele. Na execução da profissão contábil, uma conduta não ética de um contabilista, pode em um primeiro momento agradar a quem se beneficia diretamente desta conduta. Porém, a médio e longo prazo, este fato apenas contribui para denegrir não somente o profissional que o praticou, mas à comunidade contábil como um todo. (LORENZI, 2014).

O objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, consoante com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade. Para o exercício da profissão de contador, não basta a preparação técnica, ele deve defender os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de modo a produzir uma imagem verdadeira do que ela se constitui para as novas gerações de profissionais. (BARROS, 2010).

3 METODOLOGIA

Frente ao objetivo desta análise, o referencial teórico ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica; desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Utilizou-se das opiniões dos autores e suas obras com a interpretação do pesquisador sem exprimir sua opinião particular, preconceitos e suposições. (GIL, 2008).

O objetivo é verificar a percepção de profissionais contábeis acerca da conduta ética profissional, elucidando as condutas éticas a serem seguidas na esfera profissional, priorizando o entendimento do código ética da profissão contábil no que tange suas obrigações, condutas e penalidades.

Segundo Gil (2008), a pesquisa quantitativa é uma classificação do método científico que utiliza diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações para um determinado estudo. Ela é realizada para compreender e enfatizar o raciocínio lógico e todas as informações que se possam mensurar sobre as experiências humanas. Neste tipo de pesquisa, os meios de coleta de dados são estruturados através de questionários de múltipla escolha, entrevistas individuais e outros recursos que tenham perguntas claras e objetivas. E estes devem ser aplicados com rigor para que se obtenha a confiabilidade necessária para os resultados.

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenómeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002).

O estudo utiliza a aplicação de um questionário adaptado da pesquisa de Vaz e Monegatto (2010), para o tema ético profissional. As perguntas visam o conhecimento sobre ética de 22 profissionais da área contábil, estudantes que atuam na área, trabalhando em empresas ou escritórios, a fim de saber qual o perfil, conhecimentos e vivências destes profissionais sobre o tema. O questionário tem por finalidade verificar a percepção destes profissionais sobre a conduta ética no ambiente de trabalho por meio de algumas perguntas chaves. Para tanto este questionário foi enviado via internet com 10 perguntas para cada um destes entrevistados, com o objetivo de buscar variados perfis para a obtenção de um resultado amplo e condizente com o dia a dia dos profissionais do setor contábil.

A avaliação deste questionário se fez pela a única opção marcada dentre as ofertadas em cada pergunta. O percentual obtido em cada questão se deu pela média das respostas, visto que só era permitido assinalar uma única resposta para cada pergunta. Não houve descarte de nenhuma resposta, sendo assim utilizadas integralmente todas as informações obtidas por meio desta pesquisa. A seguir apresenta-se os resultados alcançados com a pesquisa.

4 PESQUISA

Os profissionais do setor contábil possuem um Código de Ética Profissional específico, como já foi visto, este código contempla Objetivo, Deveres e das Proibições; Valor dos Serviços Prestados; Deveres com Relação aos Colegas e a Classe; e as Penalidades.

4.1 Apresentação dos Resultados

A seguir, será apresentado os resultados conquistados com a aplicação do questionário junto aos profissionais da área contábil.

Iniciando com o perfil etário e de gêneros destes profissionais.

Tabela 1 – Faixa etária e gênero dos profissionais contábeis

Idade				Gênero	
18 a 29 anos	30 a 40 anos	41 a 50 anos	Acima de 50 anos	Feminino	Masculino
45,5%	45,5%	4,5%	4,5%	22,7%	77,3%

Fonte: Dados da pesquisa

A faixa etária entre os que responderam o questionário, empata em 45,5% nas idades de 18 a 29 anos e entre 30 e 40 anos. Apenas um tem idade entre 41 e 50 anos e um acima de 50 anos. Mostrando com isso que os entrevistados são pessoas jovens.

São 22,7% de mulheres e 77,3% são homens. Revelando que a maioria destes profissionais são do sexo masculino.

Passando para o perfil técnico, as questões respondidas visam saber qual cargo, setor e tempo de atuação profissional dos entrevistados.

De acordo com o as respostas obtidas pelos profissionais da área contábil vimos que o perfil majoritário é de pessoas até 40 anos, em sua maioria do sexo masculino, com nível superior cursado em Ciências Contábeis, atuando principalmente na ramificação contábil e fiscal de onde trabalham e que atuam entre 02 e 10 anos neste cargo.

Estes profissionais descrevem ética como primeiramente como um conjunto de princípios e valores, e como diretrizes que orientam o indivíduo perante sua postura e conduta.

Tais respostas condizem com a visão de Sá (2007), quando diz que a Ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma mediação do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas.

Tabela 2 – Cargo, setor de atuação e tempo de experiência dos profissionais contábeis

Cargo de atuação na área contábil		Setor de atuação profissional		Tempo de experiencia na área de atuação	
Bacharel	50%	Fiscal	18,2%	Menos de 01 ano	4,5%
Técnico	4,5%	Contábil	45,5%	De 02 a 05 anos	63,6%
Auxiliar	18,2%	Financeiro	27,3%	De 06 a 10 anos	31,8%
Outros	27,3%	Outros	9%		

Fonte: Dados da pesquisa

Na maioria representada por 50% são profissionais bacharéis, que atuam após a conclusão de curso de nível superior em Ciências Contábeis. Os auxiliares representam 18,2% e outros representam 27,3% destes profissionais.

No que diz respeito ao setor de atuação profissional, 45,5% trabalham diretamente na área contábil, seguida dos setores financeiro e fiscal representado respectivamente por 27,3% e 18,2% dos questionados e em outros setores tem a minoria de 9,1%.

Apenas três períodos foram identificados neste questionário no que diz respeito ao tempo de experiência destes profissionais; 63,6% atuam de 02 a 05 anos nesta área, seguida do período de 06 a 10 anos representado por 31,8% e um dos entrevistados tem experiência a menos de 01 ano.

Sobre os conhecimentos sobre ética foi questionado sobre o que entendiam por ética e quanto tiveram o primeiro acesso ao Código de Ética da profissão.

Tabela 3 – Compreensão sobre ética e acesso ou conhecimento do Código de Ética Profissional do Contador

Compreensão sobre ética		Acesso ou conhecimento sobre a existência do Código de Ética Profissional do Contador	
Diretrizes que orientam o indivíduo perante sua postura e conduta	45,5%	No ambiente de trabalho	4,5%
Conjunto de Princípios e Valores	45,5%	Na formação acadêmica	86,4%
Educação Moral	4,5%	Não teve acesso	4,5%
Base da construção pessoal	4,5%	Outros	4,5%

Fonte: Dados da pesquisa

Os entrevistados responderam o que eles entendem por ética, houve um empate nas respostas em 45,5% que entendem que ética é um conjunto de princípios e valores e outros 45,5% entendem que são diretrizes que orienta o indivíduo perante sua postura e conduta. E tivemos cada resposta com 1 marcação quando diz que ética é educação moral e/ou base da construção pessoal.

O código de ética da profissão contábil foi apresentado a maioria quase absoluta dos entrevistados na formação acadêmica.

Quanto as ações no ambiente profissional foram questionadas perante quais setores já agiram de forma não ética e qual a maior influência para tais atitudes.

O primeiro contato com o Código de Ética do Contador para 86,4% dos entrevistados foi na formação acadêmica. Na formação em nível superior existe a disciplina de ética onde é estudado o código de ética do profissional e as condutas a serem adotadas no ambiente de trabalho.

Tabela 4 – Presença, influência e fiscalização

Já presenciou alguma ação feita sem ética, perante:		Quem influência diretamente na tomada de decisão não ética do profissional contábil?		Uma fiscalização mais severa e eficiente faria os profissionais agirem de forma mais reta e eticamente?	
Fisco	31,8%	Empresário/Clientes	59,10%	Sim	81,8%
Colegas	13,6%	Chefia	27,30%	Não	18,2%
Clientes	4,55%	Favorecimento Pessoal	13,60%		
Chefia	4,55%				
Nenhuma das opções	45,5%				

Fonte: Dados da pesquisa

Entre os que responderam o questionário 45,5% afirmaram não terem agido de forma não ética perante as opções dadas. Com um percentual expressivo de 31,8% estão aqueles que já agiram de forma não ética perante o fisco; seguido de 13,6% que já agiram de maneira não ética perante aos colegas.

Quanto à pergunta de onde vem a maior influência para as atitudes não éticas do profissional contábil, e 59,1% disseram que tal influência vem dos empresários/clientes., seguida da opção que a chefia que influencia essa atitude e por último com 13,6% o favorecimento pessoal.

Do total dos entrevistados, 81,8% acreditam que sim, uma fiscalização, mas eficiente e atuante poderia sim coibir os atos antiéticos no ambiente profissional.

As atitudes antiéticas já foram praticadas por 31,8% perante o fisco, tal resultado demonstra que o conhecimento do contador em alguns casos está sendo para ludibriar os órgãos fiscalizadores de receita, essa atitude nos dias de hoje pode passar como um ato normal, rotina de trabalho, mas os profissionais não podem se valer de não conhecerem o código de ética, pois como apontado o resultado acima, todos tem acesso a esse documento. No entanto a maioria representado por 45,5% afirmam não terem praticado atitudes antiética no ambiente profissional.

O que demonstra o grande percentual que acreditam que uma fiscalização, mas severa pode coibir tais atos e atingir uma excelência ética no ramo da contabilidade.

Finalizando, sabe-se que existe uma grande pressão os clientes por quererem sempre um “jeitinho” de pagar menos impostos e outras facilidades. Por isso 59,1% dos entrevistados disseram que a maior influência para a prática de atitudes sem ética vem dos empresários/clientes.

O código de ética profissional do contador prevê penalidades para quem descumprir suas cláusulas, e existem as leis brasileiras que preveem penas que vão de multa a detenção para os infratores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ética norteia as relações pessoais, sociais e profissionais. Alguns conselhos profissionais criaram o código de ética específico, assim este profissional além de seguir a conduta ética e moral social também é regido por leis que impõe a estas regras de como lidar com as diversas situações no ambiente de trabalho.

O Conselho Federal de Contabilidade – CRC, criou o Código de Ética Profissional do Contador; este é um documento que traz o como agir do contador, sendo que prevê penalidades para o que descumprir suas cláusulas.

Profissionais que não agem dentro da conduta ética existem e servem para o comparativo de como não agir, a ética traz uma tranquilidade ao profissional contábil que se vê em varias situações tentado ou pressionado a dar um “jeitinho” nos diversos trabalhos que realiza. O Brasil ainda tem muito o que avançar neste assunto. Existem profissionais que cumprem o código de ética contábil, e estão nestes profissionais o exemplo de como agir perante aos clientes, chefia e sociedade.

A pesquisa traz a percepção da ética por vinte e dois profissionais do setor contábil, estes profissionais são cientes do certo e errado sobre este assunto, no entanto ainda sofrem as pressões de clientes e empregadores para praticar atos antiéticos no trabalho. O questionário mostra resumidamente que os profissionais ainda têm muito o que avançar para serem totalmente éticos, mas não se pode generalizar pois a maioria dos entrevistados informou não terem praticado

atitudes sem ética no trabalho, mas dizem que a maior influencia para a prática vem dos empresários e clientes.

Futuramente, outras pesquisas com este mesmo tema podem avançar aprofundando nas punições legais para os que fraudam a contabilidade, promovendo um estudo que proporcione à vontade em agir dentro da conduta ética e por consequência proceder de forma íntegra perante as legislações brasileiras.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Maria Rosiane de Figueiredo. Monografia: **A ética no exercício da profissão contábil**. 50 páginas. Curso de Ciências Contábeis. Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2010. Disponível em: < http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf>. Acesso em 07 de abril de 2018.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC Nº 803/96 - COSIFI, Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC**.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Subchefia para Assuntos Jurídicos lei nº. 8.137, de 27 de dezembro de 1990**. Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências.
- CARVALHO, Débora. **Ética no trabalho, uma questão de responsabilidade**. 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/etica-no-trabalho-uma-questao-de-responsabilidade/44414/>>. Acesso em 12 de maio de 2018.
- CASTRO, Cristiano. **Ética na profissão**. 2015. Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-tica-na-profisso/>>. Acesso em 12 de maio de 2018.
- CHIARA, Márcia de. **Receita faz pente-fino em contribuintes de SP**. Jornal o Estado de São Paulo. 2012. Disponível em <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,receita-faz-pente-fino-em-contribuintes-de-sp-imp-,909712>>. Acesso em 09 de maio de 2018.
- FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes P. de Souza. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. 2010.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- HOLANDA, Aurélio Buraque. **Míni Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa - 8ª Ed.** 2010 - Nova Ortografia, Editora Positivo.
- LEITE, Jussandro Plácido. **A ÉTICA ARISTOTÉLICA NA SOCIEDADE BRASILEIRA ATUAL: Perspectiva da Filosofia para o Ensino Médio**. Disponível em: <<http://>>

<http://docplayer.com.br/16515762-A-etica-aristotelica-na-sociedade-brasileira-atual-perspectiva-da-filosofia-para-o-ensino-medio.html>>. Acesso em 07 de maio de 2018.

LISBOA, L. P. (Coordenador). **Ética geral e profissional em contabilidade**. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras; direção geral Eliseu Martins. 2ª ed. São Paulo: Atlas 1997.

LORENZI, Viviane Gessi. **Ética na profissão contábil**. 2014. Disponível em: <<http://faculadelasalle.edu.br/eticaprofessionalecidadania/tag/etica-na-contabilidade/>>. Acesso em 12 de maio de 2018.

MARION, J.C.; DIAS, R.; TRALDI, M. C. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas. 2002.

MARQUES, Jose Roberto. **A importância da conduta ética no trabalho**. 2016. Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/importancia-conduta-etica-trabalho/>>. Acesso em 11 de maio de 2018.

NASCIMENTO, Gustavo Leite. **Ética Profissional Contábil**. Publicado em 2010-12-10. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/sociais/contabilidade/etica-profissional-contabil-14821/artigo/>>. Acesso em: 27 de mai de 2018.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. 4ª edição. São Paulo. Atlas. 2001.

SANTOS, Joelma Coêlho dos Santos; TEIXEIRA, Ranessa Lira, SOUZA, Nory Lana Godinho de. **Filosofia, Ética e Sociedade**. 2017. Disponível em: <<https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/filosofia-etica-e-sociedade/>>. Acesso em 11 de maio de 2018.

SOUZA, Eliane Marta de. **A ética e o profissional contábil**. Publicado 9/05/2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso em: 25 de mai de 2018.

VAZ, Graziela Aparecida; MONEGATTO, Meline Aparecida. **A ética como diferencial no mercado**. Monografia apresentada ao curso de administração da Faculdade Cenecista de Capivari/CNEC. Capivari/SP. 2010.

ANEXO

Anexo 1: Questionário para profissionais da contabilidade.

1 - Qual sua idade?

- ☐ De 18 a 29 anos
- ☐ Entre 30 e 40 anos
- ☐ De 41 a 50 anos
- ☐ Acima de 50 anos

2 - Sexo?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

3 - Qual o seu cargo de atuação na área contábil?

- ☐ Bacharel
- ☐ Técnico
- ☐ Auxiliar
- ☐ Outros

4 - Qual seu setor de atuação?

- ☐ Fiscal
- ☐ Contábil
- ☐ Pessoal
- ☐ Financeiro
- ☐ Outros

5 - Há quanto tempo de experiência/ atuação na área?

- ☐ A menos de 01 ano
- ☐ De 02 a 05anos
- ☐ De 06 a 10 anos
- ☐ Entre 11 a 15 anos
- ☐ De 16 a 30 anos
- ☐ A mais de 30 anos

6 - O que você entende por ética?

- ☐ Educação Moral
- ☐ Conjunto de Princípios e Valores
- ☐ Consciência perante a sociedade
- ☐ Diretrizes que orienta o indivíduo perante sua postura e conduta
- ☐ O que é legal
- ☐ Base da construção pessoal

7 - Onde você teve acesso ou conhecimento sobre a existência do código de conduta contábil?

- ☐ No ambiente de trabalho
- ☐ Na formação acadêmica
- ☐ Por colegas
- ☐ Não tive acesso
- ☐ Outros

8 - Você já agiu de forma não ética, perante:

- ☐ Fisco
- ☐ Colegas
- ☐ Clientes

- ☐ Chefia
- ☐ Nenhuma das opções

9 - Quem influência diretamente na tomada de decisão não ética do profissional contábil?

- ☐ Empresário/Clientes
- ☐ Colegas
- ☐ Chefia
- ☐ Favorecimento Pessoal

10 - Fiscalização mais severa e eficiente faria os profissionais agir mais reto e eticamente?

- ☐ sim
- ☐ não